

GIRO PATRIMONIAL: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA COM AS CRIANÇAS

Ana Carolina Lacorte Lima ¹

RESUMO

O trabalho com aulas passeio foi organizado a fim de criar novos espaços de aprendizagem para a compreensão do processo de formação histórico, geográfico e social do município de Niterói, localizado no estado do Rio de Janeiro, contemplando a lei 11.645/08. A ampliação do repertório cultural dos estudantes só foi possível mediante práticas pedagógicas que evidenciaram a diversidade, compreendendo que o processo formativo, em uma educação integral, é viabilizado a partir de diversas ações em torno do tema “diversidade e diferença”. Esta pesquisa parte do que compreendemos como patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro e indígena, onde os espaços de produção e criação, construídos por pessoas negras e indígenas, é vista sobretudo sob a égide da ancestralidade e da memória. O objetivo foi relatar sobre o projeto Giro Patrimonial, aplicado na turma do 4º ano do ensino fundamental 1, do Colégio Universitário Geraldo Reis, unidade da Universidade Federal Fluminense, durante os anos de 2023 e 2024. A pesquisa se designa como um relato de experiência, onde o trabalho foi planejado e acompanhado por profissionais que atuam no segmento. Foram utilizados autores como: Freinet (1975; 1996), Nilma Lino Gomes (2017), Luiz Rufino (2021; 2023) e Oliveira (2001). Como resultados, percebemos o quanto os estudantes se sentem pertencentes aos espaços da cidade, sobretudo no que se refere aos espaços de produção cultural. Ainda, a postura durante as visitas foi se modificando, ao passo que os registros no caderno de campo foram tomando o sentido para os mesmos.

Palavras-chave: Patrimônio; Niterói; Educação básica

¹ Mestra em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ancarolina@id.uff.br;

